

PERDAS DE SOLO POR EROÇÃO HÍDRICA NA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO, SP: NÍVEL TECNOLÓGICO INTERMEDIÁRIO (NÍVEL B)**Lauro Charlet Pereira**

Embrapa Meio Ambiente – CNPMA

Francisco Lômbardi Neto

Instituto Agronômico de Campinas - IAC

Marta Regina Lopes Tocchetto

Universidade Federal de Santa Maria – Dep. de Química

A quantidade de solo perdida pela erosão é influenciada não só pelo próprio solo, mas também pelo tratamento ou manejo que recebe. Tais perdas, geram problemas econômicos, sociais e ambientais. Objetivou-se, com este trabalho, avaliar as perdas de solo de uma área com 276.451 ha, localizada na região de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. Como metodologia, adotou-se a Equação Universal de Perdas de Solo (EUPS), considerando-se o nível tecnológico intermediário (nível B), de acordo com Pereira (2002). Os resultados indicaram que a maior parte da área (cerca de 57%) apresentou perdas de solo classificadas como muito baixa e baixa; cerca de 16% foram classificadas como médias e 23% como alta e muito alta. Concluiu-se que apesar da dominância de ambientes expostos a baixos danos ambientais, a área necessita de maiores cuidados referentes às práticas de conservação do solo.